



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ATA DE REUNIÃO

CMSE - COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

ATA DA 185ª REUNIÃO (Extraordinária)

Data: 19 de setembro de 2017

Horário: 17h

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista ao final da ata.

1. ABERTURA

1.1. A reunião foi aberta pelo Secretário de Energia Elétrica do MME, Fábio Lopes Alves, que agradeceu a presença de todos e informou que o Ministro Fernando Coelho Filho não poderia participar da reunião em função de viagem ao exterior acompanhando o Sr. Presidente da República. Em seguida, foram realizadas as apresentações descritas a seguir.

2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

2.1. O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS apresentou a avaliação das condições do atendimento eletroenergético do SIN. Em relação às condições climáticas, com base na última reunião do Grupo de Trabalho MCTIC/MME sobre Previsão Meteorológica Estendida, realizada no dia 14 de setembro de 2017, foi apresentado que, no mês de setembro, as chuvas estão abaixo da média. Para os próximos dias, há previsão de chuva fraca a moderada nas Bacias da Região Sul e pouca ou nenhuma chuva na região Sudeste/Centro-Oeste. A maior probabilidade é de ocorrência de precipitações inferiores à média histórica na maior parte do país, especialmente na grande área central.

2.2. Também estão sendo previstos nos próximos dias desvios positivos de temperatura, em relação à média histórica, na região Sul, em São Paulo e em parte da região Centro-Oeste, o que deve aumentar o consumo de energia elétrica nestes locais. Para a primeira quinzena de outubro, as previsões indicam que é mantido o padrão de pouca chuva na maior parte do Brasil. As águas do Oceano Pacífico Equatorial estão apresentando tendência de resfriamento e os modelos climáticos indicam como maior probabilidade a ocorrência do fenômeno *La Niña* até início de 2018, de fraca intensidade, o que traz alerta para a possibilidade de chuva abaixo da média na região Sul.

2.3. O ONS apresentou uma análise prospectiva do atendimento ao SIN para os meses de outubro e novembro de 2017, e até abril de 2018, em termos de previsão de armazenamento para os subsistemas do SIN e para os principais reservatórios. Foram feitos estudos de sensibilidade destes armazenamentos com a adoção de medidas como: aumento da importação de energia da Argentina e do Uruguai, despacho térmico fora da ordem de mérito, adoção de maiores limites operacionais de intercâmbio de energia nos grandes troncos de transmissão e flexibilização de restrições hidráulicas de algumas usinas hidrelétricas. O ONS ressaltou que os ganhos de armazenamento associados a cada uma dessas medidas deverão ser alocados nos principais reservatórios das usinas hidrelétricas de cabeceira do subsistema Sudeste/Centro-Oeste.

2.4. A Secretaria de Energia Elétrica – SEE/MME apresentou uma síntese das condições em que se encontram os suprimentos de combustível para as usinas Araucária, Uruguaiana, Cuiabá e Termonorte II. Observou que a UTE Araucária está com o suprimento praticamente equacionado, enquanto que as demais apresentam dificuldades na viabilização.

2.5. Também apresentou a questão que está envolvendo o suprimento de gás para a UTE

Termofortaleza (contrato sob a égide do Programa Prioritário de Termelétrica – PPT).

2.6. O CMSE decidiu empreender esforços no sentido de viabilizar o retorno operacional de usinas termelétricas – UTEs atualmente indisponíveis, e que podem apresentar preços competitivos, tais como: Araucária, Cuiabá e Termonorte II.

2.7. Nesse sentido, foi identificada a necessidade de atuação do MME para tentar viabilizar uma alternativa de fornecimento de gás natural para a UTE Cuiabá, tendo em vista a eficiência e competitividade da usina e a importância de se reforçar a disponibilidade de geração para o SIN. Também foi identificada a importância de se resolver a questão de fornecimento de combustível para a UTE Termonorte II, pois a usina encontra-se atualmente indisponível por falta do insumo, e esta poderia estar sendo despachada por ordem de mérito, reforçando a oferta de geração no SIN.

Deliberação: O MME deverá envidar esforços para solucionar o problema de fornecimento gás natural para a UTE Cuiabá, tendo em vista a eficiência e competitividade da usina e a importância de se reforçar a disponibilidade de geração no SIN.

Deliberação: O MME deverá buscar solução para o problema de fornecimento de combustível para a UTE Termonorte II, visando aumentar a oferta de geração no SIN.

2.8. O ONS elaborará Nota Técnica demonstrando a importância para o SIN do despacho das UTEs Cuiabá, Termofortaleza e Termonorte II.

2.9. Com relação à importação de energia do Uruguai, o ONS informou que a recente indisponibilidade total de geração na UTE Candiota III acabou impedindo o recebimento de energia pela conversora de Melo (500 MW) e manteve-se a importação apenas pela conversora de Rivera (70 MW). Entretanto, informou que esta é uma situação conjuntural e que em breve deve-se retomar a importação pela conversora de Melo.

2.10. Com relação à importação de energia da Argentina, a SEE/MME informou que, conforme deliberação da 184ª reunião do CMSE, realizada em 6 de setembro de 2017, foi dado andamento ao processo de emissão de Portaria MME para viabilizar a importação de energia elétrica interruptível da Argentina e ampliar as possibilidades de importação do Uruguai. Em breve deve ser publicada a Portaria.

2.11. Em relação às medidas de otimização das transferências de energia entre os subsistemas, com a adoção de maiores limites operacionais nos grandes troncos de transmissão, o ONS apresentou alguns cenários previstos de escoamento de energia das usinas da região Norte e respectivos limites associados à transmissão. Foram apresentados cenários considerando os limites de escoamento dos Bipolos do Madeira, da Interligação Norte – Sul e também considerando a entrada em operação do primeiro Bipolo associado ao escoamento de energia da usina hidrelétrica - UHE Belo Monte.

2.12. Foi destacada a importância da entrada em operação desse primeiro Bipolo de Belo Monte até dezembro de 2017. Considerando que o efetivo ganho associado ao aumento dos limites operacionais dos troncos de transmissão só é factível a partir de janeiro de 2018, quando a geração disponível nas UHEs da região Norte se eleva consideravelmente. O ONS se prontificou a realizar apresentação mais detalhada do tema na próxima reunião do CMSE.

2.13. Ademais, o ONS apresentou como medida adicional a possibilidade de flexibilização da operação do reservatório da UHE Itaipu até a cota 216,00 metros e extensão das variações da cota do posto R11 até 2,40 metros, medidas que já se encontram em tratativa pelo ONS junto à usina.

3. AVALIAÇÃO DOS CUSTOS ASSOCIADOS AO DESPACHO DE GERAÇÃO TÉRMICA FORA DA ORDEM DE MÉRITO E DEMAIS IMPACTOS NO MERCADO

3.1. A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE apresentou uma avaliação de sensibilidade do custo do despacho termelétrico fora da ordem de mérito e de medidas adicionais de segurança apresentadas pelo ONS. Foram apresentados os impactos no mercado destas medidas, especificamente quanto ao *Generation Scaling Factor* – GSF, aos encargos setoriais e ao pagamento pelo deslocamento hidráulico, de forma a permitir uma avaliação de custo e benefício de cada proposta.

3.2. Foram apresentados vários casos simulados e os impactos no custo da operação causados por cada medida. Destacou-se que algumas das medidas apontadas pelo ONS não impactam

em aumento de custo para o sistema, sendo, portanto, viáveis de serem implantadas, tais como a importação de energia a preços competitivos, a flexibilização de restrições hidráulicas de algumas usinas hidrelétricas e o retorno à operação de usinas térmicas atualmente indisponíveis, que fazem parte da pilha de despacho centralizado. Também foi sinalizado que, com o aumento do Custo Marginal de Operação - CMO, outras usinas atualmente indisponíveis podem ter sua geração viabilizada e retornar à operação.

3.3. Em relação ao despacho de usinas térmicas fora da ordem de mérito, os custos associados se mostraram elevados quando comparados com o pequeno aumento proporcionado ao reservatório equivalente dos subsistemas. Assim, a partir da precificação do deslocamento hidráulico visando a adequada alocação de custos, o CMSE não recomendou a geração termelétrica fora da ordem de mérito após avaliação de custo-benefício.

4. ASSUNTOS GERAIS

4.1. Os membros do CMSE apontaram como fundamental a conscientização da população brasileira sobre a importância do uso eficiente da energia elétrica e a necessidade de definição de ferramentas e formas de intensificar a comunicação com a sociedade.

Deliberação: A ANEEL deverá estruturar uma campanha de conscientização do uso eficiente da energia elétrica, utilizando peças publicitárias existentes, bem como indicar a fonte de recursos e prazo para iniciar a campanha e apresentar na próxima reunião do CMSE.

4.2. A Secretaria Executiva do MME irá avaliar a pertinência ou conveniência da elaboração de uma campanha, com novas peças publicitárias.

4.3. Nada mais havendo a tratar, o Secretário Executivo do MME, Paulo Pedrosa, deu por encerrados os trabalhos, determinando a lavratura desta ata que, após aprovada pelos membros, vai assinada pelo Secretário-Executivo do CMSE em exercício.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Moacir Carlos Bertol	MME
Romeu Donizete Rufino	ANEEL
Thiago B. Correia	ANEEL
José Jurhosa Jr.	ANEEL
Rui Guilherme Altieri Silva	CCEE
Roberto Castro	CCEE
Ricardo S. Homrich	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Edvaldo Risso	MME
Fábio Lopes Alves	MME
João Souto	MME
Ildo W. Grüdtner	MME
Luiz Barroso	EPE
Luiz Eduardo Barata Ferreira	ONS

Francisco Arteiro	ONS
Symone C. S. Araújo	MME
Ricardo Suassuna	MME
Domingos R. Andreatta	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME
Pulo Pedrosa	MME
Fernando Colli Munhoz	ANEEL
Ailson de Souza Barbosa	ANEEL
Rodrigo Fornari	MME
Igor Souza Ribeiro	MME
Layse A. Lacerda	MME
Igor Walter	MME
Guilherme Syrkis	MME
Fabiana G. Cepeda	MME
Elizeu Pereira Vicente	MME
Manoel Clementino Barros Neto	MME
Renata Beckert Isfer	MME
Helio Camargo Junior	ONS

Anexo:	Nota Informativa - 185ª Reunião do CMSE (Extraordinária) (19-09-2017) (SEI nº 0086478).
--------	---



Documento assinado eletronicamente por **Ildo Wilson Grüdtner**, **Secretário-Adjunto de Energia Elétrica**, em 05/10/2017, às 08:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0086466** e o código CRC **9B28438D**.